



MATROGINÁSTICA

Adriane Maiara Storck¹, Ana Paula Morais de Oliveira¹, Andressa Perius¹, Andréia Rambo¹, Carine Cristiane de Oliveira¹, Cristiane Gerhart¹, Cristina Massaia Fagundes Lunardi¹, Daniele Muller¹, Dayane Wegner¹, Deise Joseane Bourscheid¹, Dionéia Inês Schnorrenberger¹, Fernanda Catarina Saugo¹, Francieli Zago¹, Gabriela Golfetto¹, Jairo José Löff¹, Leticia Nadalon Vargas¹, Maiara Cristina Heck¹, Michele Maris Almi¹, Naiara, Aline Zancan¹, Nelsa de Jesus Moreira Alves¹, Rosemari Amaral¹, Tania Elisabete dos Santos¹, Vera Maria Chechi¹.

Matroginástica expressão dada pelo Instituto Nacional de Educação Física de Madrid, significando ginástica para mães e filhos onde teve início na Alemanha. O Curso de Pedagogia apresentará um trabalho de graduação entre pais e filhos que tem como objetivo interagir a família e a escola, com o brincar, visando à importância do mesmo, no processo do desenvolvimento infantil, criando com isso um elo maior de afeto entre ambos. Justificamos a realização deste evento, considerando o pouco tempo que os pais têm em casa para brincar com seus filhos, propomos a matroginástica, que irá envolvê-los em atividades lúdicas afetivas. A metodologia utilizada foi uma reflexão inicial com os pais onde conversamos sobre as brincadeiras que faziam quando criança, logo após, iniciou-se as vivências das brincadeiras, e para finalizar solicitamos também uma avaliação dos pais e alunos sobre o trabalho desenvolvido, pelos acadêmicos do curso de pedagogia, onde pediremos que estes escrevam em um mural, depoimentos sobre as atividades desenvolvidas. Este projeto foi desenvolvido no componente curricular “O brincar no desenvolvimento da criança”, pela turma do curso de Pedagogia do Campus Santa Rosa PEM 31 D, no dia 03 de abril de 2008, em Santa Rosa na Escola municipal Espaço da Criança. Envolvendo setenta pessoas entre elas: Pais, alunos e professores. Consideramos que houve uma constante interação entre família escola, de maneira espontânea e prazerosa, onde todos se envolveram nas atividades lúdicas propostas. Percebemos que os pais valorizam a importância do brincar, porém nos colocam que em virtude da rotina do trabalho, deixam de brincar com seus filhos, tendo consciência que precisam destinar um tempo maior do brincar na convivência familiar, conseqüentemente os benefícios serão percebidos no desenvolvimento das crianças. “Criança feliz na infância é um futuro melhor!” Contatamos também que a realização das crianças ao interagirem com seus pais foi significativa, possibilitando-os reviver momentos de sua infância. Diante disso nós enquanto acadêmicos do curso de pedagogia, destacamos a importância do brincar no cotidiano escolar e familiar. Destacamos como sugestão que este seja mais praticado nas escolas, construindo novos paradigmas relacionados ao curso, pois a brincadeira é primordial, no desenvolvimento infantil e na arte de amar.

¹ Acadêmicos do Curso de Pedagogia do Campus Santa Rosa PEM 31 D